A dramatic, low-key photograph of a woman. She is wearing dark sunglasses and a shiny, sequined jacket over a dark top. Her gaze is directed upwards and to the right. The lighting is moody, with strong highlights on her face and the sequins.

número 0
um euro

as + perralheiras

A VOZ ESCRITA DAS MARIBOLHERAS PRECÁRIAS

NEM GUERRA NEM MILITARES



**FORÇAS ARMADAS
FORA DA CORUNHA !!!
HÁ QUE PARAR O DESFILE**

AGRADECIMENTOS

A "Pichin"e Fer "rulinho", por aquela maravilhosa aposta que por suposto ganhamos, nena seguimos estando aquí!!!, à gente que actuou desinteresadamente nas nossas festas, a Fernanda pola sua radical heterossexualidade, a Lucía por todo, a Tábata la nuit por ser um "verano azul", a Maruja a mais prenhada, a malicia pola sua elegante "decadence", a Dj Flashback, a Juan y su troupe, a Fernando polas fotos da mani de Santiago, a la vieja por sus tetas, ao Atreu, ao Patachim,e ao Bar juan por cedernos os seus espaços, a María Camións por borracha, às SuperGallegas, ao senhor Antonio, a Pink Floid por animar o senhor Antonio, a minha irmá polos manteis, a Carlos, A Carmela (botamos-te de menos), a little Chus, a David e Tere por ser coma sodes, a Cabana por simpático, a Nadia e a Lorena por essas fotos, a Rosalia e Mabel polos seus disfraces, aos chicos das chapas, a Martina polo "apoio incondicional", a todas a gente que viu os MariPicnics, a Fram por vender todas as rifas, a Gelo, as Paelhas, ao 3º Pé, a Ana de Monfero e a sua nai. E a toda esta gente por distintos motivos: à familia Casteleiro, a Antía, ao chico pelirrojo, aos chinos e chinias, a Marisol, a Casandra, a Adolfo, A Carol, A Barus e Pati, A Titi por liberar-se, e em especial a Ana Kiro por que nolo pide o corpo.

De seguro que se nos esqueze alguem, pero de verdade que vos damos as gracias e
vos queremos muito

editorial

MariBolheras Precárias

É umha rede intermitente, informal, variável, dinâmica, multipla e inestável. É umha rede precária, como as nossas

vidas. Vidas que estam, muitas vezes, á margem do

moralmente estabelecido por esta sociedade aburrida e "mojigata". E nós

queremos pôr-lhe um pouquinho de cor, defender e desfrutar a nossa existência, á nossa maneira de viver e de estar no mundo. Por isso provocamos e somos irreverentes com aqueles que non gostam de nós: os homófobos e lesbófobos. Aqui estamos, assim somos, e quem non goste da nossa presenza... tem

Em MBP

dous problemas. Alá eles e os confluimos performers, escultoras,

seus prejuízos.

Djs, alfareiras, fotógrafas, desenhadoras ou activistas que pretendemos denunciar de maneira directa, festiva e radical a homofobia e o heterossexismo; potenciando as vidas alternativas e os espaços autónomos.

MariBolheras Precárias nom é um colectivo formal, nom é um grupo de pressom dirigido ás instituiçons políticas (administraçons, partidos) ao estilo do actual movimento gai, mas um grupo de intervençom artística e social similar á primeira época de ACT UP. Somos políticas em quanto denunciamos a homofobia e o heterossexismo de maneira directa, mas passamos do "politiqueo" e da entrada nas redes do estado ou na gestiom das políticas "sociais" ou de "igualdade". Nom queremos gastar energia na funesta e gris agenda política que

nos o actual nto gai. ramos primeira é a cia. os a pluralidade e Aplaudimos a Desconfiamos "igualdade" que por indesejável e confinada e limites heterosssexualidade

propom movime Conside que a revoluçom sobrevivêñ Reivindicam diferença, a a diversidade. livre eleiçom. da nos oferecem irreal, ao estar amordaçada polos dumha omnipresente

**abre-se o telom, comeza o espectáculo, participa com nós
MARIBOLHERAS SOMOS TODAS**

Crónicas rosas umha mirada ao ambiente

Que é o
que pode suceder em apenas
seis meses? Leti Ortiz passou de ser umha
corrente periodista a ser princesa, eu cambiei infinitas
vezes de companheir@s de piso, o porque nom importa, e
quantas canas novas tem algumha que eu me sei, em fim que seis
meses dam para muito, e aqui tedes um exemplo. O 26 de junho do 2004 as
maribolheras todas entramos em accom e ali nos plantamos em Santiago com
panfletos e guardachuvas incorporados dando um toque de cor a umha
manifestaçom que este ano foi menos concurrida que o anterior. Depois de umha cena
onde nos proibirom cantar, estivemos presentes na festa que se celebrou depois na
Quintana, maribolheras reconquistando espaços entre monjas e a cúpula eclesi ástica
compostelana, ali estavamos nós reclamando o nosso direito a existir. E se em santiago o
pasamos bem o 28 de junho foi a apresentaçom pública na nossa cidade e a que montamos,
grande festa no Patachim, grande quantidade de gente, sorteos actuaçons várias e pleibacks
das assistentes figerom que a festa durara até bem entrada a madrugada onde ao agua das
pistolas sorteadas unirom-se todo tipo de... cada qual que pense que líquidos voarom.
Umha das melhores festas dos últimos tempos, com CD petardo incluido que se ainda nom
tedes podes pedir atraves do nosso correio electrónico ou assistindo a seguinte festa.

Em brevíssimo o segundo volumem a venda.

Ao longo do verao realizamos tres maripicnics e a festa traslada-sec praia. A torre
de Hércules recebe-nos a nós, os banhadores (bom, nom sempre, já que há
pessoas que ainda recordamos o banho nudista da velha paspalhas), os
nossos papaventos, sombrilhas, a sangria e por suposto a paelheira
gigante cedida polos pais de Pablo a causa, tam que os s ábados
estivais sejam recordados por todas nestes tempos
gelidos do inverno. Esperamos com
impaciencia que volte
o veram



Crónicas rosas umha mirada ao ambiente

Com a chegada do outono a rede é a melhor forma de manter-se em contacto com o mundo sem que acabes com os pés congelados e ai estamos nós dando resposta a essa panda de demenciais que falam em nome da jerarquia católica, que falam em nome do partido popular com o "amigo" Manuel Fraga á cabeça, também recordar as palavras do nosso querido alcalde, de anita botella, ou de Gea Escolano que nos fam lembrar que essa suposta igualdade que nos querem vender nom é mais que umha quimera.

NENAS AINDA QUEDA MUITO POR FAZER, AINDA TEMOS MUITO QUE LUITAR, NOM VOS DEIXEDES ENGANAR, OS HOMÓFOBOS SEGUEM AI FORA E SOM MAIS DOS QUE PENSAMOS !!!

Acodimos convidadas á inauguraçom do novo local de milhomes no qual botamos en falha os pinchitos que caracterizam a toda inauraçom que se précie, e sabraron-nos uns quantos políticos oportunistas, ainda assim PARABENS, confiamos em que lhe saquedes o máxmo partido.

O novo centro social da cidade, O A TREU, acolhe-nos e umha tarde de domingo serve-nos para rebater sobre o matrimónio; os milhomes e as MBP, duas caras dumha misma moeda.

Também no ATREU o dia 28 de dezembro, celebramos umha pedaço de festa com a actuaçom das artistas más polifáeticas do "ambiente" corunhes. Lu Aldao, as maribolheras prenhadas, as supergallegas, e o sorteio da grande cesta de nadal que a sorte, e a mao de Chus(niña huérfana de sam ildefonso) quijo que fora a parar a maos de Carlos Bar de Juan, que com grande entusiasmo recolheu o seu prémio, todo isto amenizado com os marijs de mais sona do momento que figerom que as e os presentes moveram os seus corpos frenéticamente ao som da música, passamos o dia dos santos inocentes más divertido das nossas vidas, grande afluéncia do petardeo, e de todas as borrachas monte alteas, ou é altinas, com especial mençom a Maria "camions" declarada por este colectivo borracha maior. O que vós queirades, que me decides, apenas 6 meses cheios de festa, entusiasmo e de ganhas de fazer cossas, de que o passedes bem e de passa-lo nós mellor, mais também 6 meses de comentários homófobos, e de ráncios estereotipos que fam também tenham que ser tempos de reivindicaçom, rebeldia e desobediênci, nom vos esquezades. Eja chega a primavera.

Atemçom com as alergias

vemo-nos

UMA TAL IVANNA



LUCÍA ALDAO

Coma definir a nossa amiga Lucia Aldao (A Corunha 1982), coma poeta, coma cantante, ou coma juerguista incombustível, em fim que seja ela mesma com esta primeira entrevista da nossa revista quem a faga.

Encontramo-nos com Lu, coma as suas amigas mais cercanas a chamam, na tenda de moda na Corunha sita num primeiro, as anfitriones oferecem-nos cum te com pastas e começamos a entrevista:

As + Perralheiras Ola lucia, como estás?

Lucía Aldao Mol ben; aquí, cos amigos, neste sitio tan precioso.

A+P Com tam só 22 anos já apontas como umha das poetas mais importantes da tua geraçom, conta-nos como foron os comezos.

L.A. Non sabería poñerlle data a isto, é algo que me acompañía dende sempre, pero no instituto comenzaron os premios, os recitais... e moita xente que quería dicindo que non o facía nada mal. Isto axuda bastante.

A+P Ademais da tua fazeta como poeta, acabas de sacar un libro em colaboraçom com Luis Muñoz, es conocida como cantante; que sientes mais cercano a cançom ou a poesía?

L.A. A poesía chegou antes, e así a confianza, desenvolvome mellor con ela que con a guitarra. A música estivo ai sempre e comezou un pouco máis en serio (ou de coña) o ano pasado. O asunto é facer cousas e divertirse.

A+P O pasado ano cuidemos ver-te colaborando com Carlos Blanco na obra Di-Ilei como resultou a experiencia? É certo que sodes parella de feito?

L.A. Di-Ilei foi increíble, por Galicia patrocinado gracias ao que escribo. Á pregunta de que se Carlos e eu somos parella, respondo que non "y el polígrafo determina que digo la verdad". Somos coleguísima.

A+P E falando doutras cousas, estes días está moi de actualidade a legalizaçom do matrimonio homosexual, nos como maribolheras que somos non queremos deixar de lado os asuntos que afectan-nos directamente, que opinas tu sobre esta questom?

L.A. que como mellor se vive é vivendo e deixando vivir.

A+P como ves ti a situación que vivemos nestes tempos de suposta tolerancia e igualdade as lesbianas e gais, que fam que os sectores mais retrogrados da sociedade, sectores moi amplos, saiam a luz com comentarios claramente homófobos que vam do esperpético ao impresentable, sembremos as palabras do dinosauro Fraga?

L.A. Eu o que quero é que ese señor morra estando no poder, que así a festa ainda será mais grande.

A+P Vamos a cambiar de temas, se há algo que queremos fazer nas más perralheiras com esta serie de entrevistas que começamos hoje, é saber como é a vida cotia das pessoas que entrevistamos, por isso tu como mujer de hoje em dia saberías dizer-nos quanto vale umha leituga?

L.A. A min as leitugas aparecenme na neveira recente importadas da miña tía Pepita.

(Dende as más perralheiras mandamos saudos á tía Pepita pessoa entrinhábel sem lugar a dúbidas.

A+P Mercas a tua roupa em Custo, em Reto ou mangas en Berska?

L.A. Odio Custo, e entro en Berska pero non entro na sua roupa, así que reto, reto, reto...

A+P Que prefires nesses días, compresas ou tampax? Crés que os tampax afectan dalgun jeito á hora de ter orgasmos vaginais?

L.A. Non teño unha relación tan íntima con os tampax como Camila, e tampouco teño ningún problema cos meus orgasmos...

A+P Chegarom aos nossos ouvidos que depois de fazer o amor cantas em vez de fumar, que cançom nos dedicarias, no caso de ter essa sorte?

L.A. "Antiu Xixona" (Isto é un guíño)

A+P Lencería fina ou franelas?

L.A. Non podo mentir: franelas de oferta (aurxa o mercadillo dos Mallos)

A+P Onde estejam unhas boas aceijas à malinería que, que se quitem...

L.A. Que se quiten as ameixas, eu quedo coa salsa

A+P Estarías desposta a ser sorteada como premio nunha festa das Maribolheras? Festas das que ti por certo fuches protagonista, como é viver unha festa maribolhera dende dentro?

L.A. Esas festas son divertidísimas e demostran que somos moi@s as que non perdemos unha

A+P Com o ano novo todas temos ilussons e promesas. Que lhe pediste ti ao ano novo?

L.A. Tampouco podo mentir: Cartos e máis cartos, por favor.

A+P A porpósito, há muita gente do teu clube de fans que quijera saber por onde te moves. Para ti unha das figuras emblemáticas da "nuit" corunhesa é? Qual sería a tua ruta obligatoria?

L.A. Xa levamos uns anos movéndonos no sentido das agullas do reloxo pola praça de España. Finde tras finde, venres de tres días... Vinitos, Bar Juan, Mandilones, Patachim, Velvet...

A+P Bom já para despedir-nos comenta-nos quais son os teus planes de futuro?

L.A. Hai aí uns cantos proxectos estupendos pero de momento tenho que ser boa e acabar o cole

A+P Gracias Lucía por atender-nos tan amablemente, sabemos que a tua agenda está complicada e esperamos seguir en contacto contigo. Abandonamos a tenda do primeiro nom sem antes agradecer a amabilidade dos nossos anfitrións e tendo a sensaçom de que a nossa entrevistada dará muito que falar nos próximos anos.

ATE O PRÓXIMO NÚMERO

DESPEDIMOS-NOS DE VOS QUERIDAS LECTORAS

EM POSTERIORES NÚMEROS ESPERAMOS OFREZER-VOS ENTREVISTAS TAM INTERESANTES COMO ESTA.

BESITOS PARA TODAS

LUCÍA ALDAO GOSTA DE...@s miñas amig@as, os donmetes e compañía, case toda a música, as terrazas no verán, xogar ás pelis, as cousas gratis (auga das fontes, degustacións do super do corte inglés...)

LUCÍA ALDAO NON GOSTA DE...A mala hostia, o dentista, o final dos recreos, o "pasa pa casa", os animais (é medo, non odio)

CASA, MINHA FILHA, CASA

sobre o matrimónio e outros enganos

(Baseado nas propostas do bloc rosa)

Que bem, que bem, que já podemos casar. E que feliz está o movimento gai. Em breves abriram em Chueca agências de viagens especializadas em famílias gais, roupas e complementos fashion para bebés gais e apareceram associações de famílias gais que gastaram as suas energias em demonstrar o bem que educam as suas filhas e o respeitáveis que som...e tudo isto numha sociedade que seguirá sendo absolutamente HETEROSEXUAL E PATRIARCAL. Definitivamente, o movimento gai abandonou a excitante ideia da revoluçom sexual para apresentar-se como minoria que deve ser tolerada e integrada na sociedade "straight".

Nos últimos anos o movimento gai centrou boa parte das suas energias na consecuçom do direito ao matrimónio homossexual, que se basea em dous argumentos: a) é discriminatório que duas pessoas do mesmo sexo nom podam casar; b) o matrimónio solucionaria muitos problemas de lésbicas e gais. Queremos aqui rebatir estes argumentos e apresentar uma perspectiva radicalmente diferente da questão. Em definitiva, é necessário elaborar critica a tanta "matrimonitis" empalagosa".

Realmente é lésbicas e gais mesmos direitos hetero. Sem discriminações reprocháveis, isto nom da discriminaçom deva ser desejável. Tomemos o caso do masculino. Diante deste facto, há duas opçons: reclamar que as mulheres façam a "mili" ou reivindicar a aboliçom do serviço militar obrigatorio



discriminaçom? injusto qu é nom tenhamos os que as pessoas embargo, se as sempre som quer dizer que o motivo necessariamente servizo militar obrigatorio

opçons: reclamar que as mulheres façam a mesma maneira, o prestígio social, os privilégios e a discriminaçom do matrimónio exclusivamente heterossexual pode ser resolvida por duas vias: a consecuçom do matrimónio homossexual ou a aboliçom do matrimónio civil.

A resoluçom de problemas. O matrimónio poderia resolver algum dos problemas que temos, porque é uma instituiçom privilegiada legal e socialmente. É verdade, mas, nom crearia outros? E, por outra parte, é isto uma raçom suficiente para reivindicar uma instituiçom tam facha?

O matrimónio é a renúncia da colectividade a tomar responsabilidade sobre as necessidades das pessoas e o abandono ao âmbito privado das relações de dependência. Viúvas, amas de casa a dedicação completa, divorciadas sem recursos próprios ou com filhas continuam a depender economicamente dos seus (ex)maridos. Com o matrimónio, gais e lésbicas poderemos começar a pôr pleitos contra as nossas amantes para que nos



paguem uma penssom quando nos separemos. É isto o que queremos?, nom teríamos que reivindicar mais bem a responssabilidade colectiva nas necessidades de dependênciadas pessoas?

O matrimónio pode servir para fazer vissível a nossa existênci, mas ao mesmo tempo contribui a invissibilizar e debilitar outros tipos de relaçom que estabelecemos, como as redes de apoio e de amizade, que som um valor positivo para todas nós. O matrimónio significa reconduzir as nossas relaçons por uma lógica heterossexual, patriarcal e matrimonial.

O matrimónio é umha obriga, nom um direito. O matrimónio asegura determinadas condiçons (penssons de viuvidade, herdanças, vivendas sociais, etc), ademais de um estatus social para as pessoas cassadas. Condiçons que nom tenhem (ou tenhem com desvantagens), as pessoas que nom podem ou nom querem cassar. A pressom para cassar derivada desta situaçom fai do matrimónio umha obriga. É inaceptável que as pessoas devam cassar para poder ter umhas condiçons básicas de vida. Ademais, o matrimónio funcionou (e funciona) globalmente como um contrato de escravidude patriarcal, um elemento central de submetimento e de violênci contra as mulheres. Tampoco é um acordo privado entre duas pessoas: têm carácter público e está sujeito a leis que ditam e controlam os direitos e as obrigas, independentemente dos desejos das pessoas que cassam. Nem o Estado nem ninguem devem ser quem de regular os nossos accordos sobre afectos e prazeres.

Com o matrimónio gai só lograremos ampliar o número de pessoas afectadas por esta obriga e dividir-nos entre "boas" e "más" (as que cassam e as que nom). Mas o que temos que lograr é que deixe de ser umha obriga. Os direitos tenhem que basear-se nas pessoas e nom nas parelhas. Devem-se adoptar as medidas necessárias para que tudo o mundo tenha as necessidades básicas satisfeitas.

Portudo isto propomos:

***A aboliçom do matrimónio civil. As relaçons sexuais e afectivas entre pessoas só atingem a elas próprias.**

***Proteger e potenciar socialmente as relaçons de cuidado entre as pessoas.**

***Garantir que as pessoas sejam seres livres e autónomos, independentemente de se tenhem parelha ou nom.**

Desta maneira, o nom reconhecimento ao matrimónio homossexual seria comparável à discriminaçom que significa que as infantas do Reino de Espanha nom seram nunca rainhas porque som mulheres, ou que as mulheres militares nom podem participar em combates. O que faz falta é mudar o jogo: enterrar a monarquia, os exércitos e o matrimónio. Temos o privilégio de explorar e experimentar outras formas de amar e viver, outros estilos de vida; mais alá de Los Serrano, o menu familiar de Mc Donalds, as rebaixas do fogar no Cutre Inglês ou os culebrons de Terras de Mirinda. Temos o privilégio de imaginar mais.



a pervertidora de erasmus

Caras amigas:

*Sempre pensei que cozinhar era algo marabilhoso, já que vas compracer aos teus convidados através do seu bem mais prezado, que é o seu estomago e o seu padal. Para min a cocinha compom-se de dous pilares fundamentais: **Amor e Truquinhos**. O amor, é coisa que a pessoa que cozinha tém que estar predisposta a dar; os truquinhos serei eu a encarregada em proporcionar-vos a solução a todas as coisas que podam supor um entorpecimento para poder levar a cabo a fórmula aqui exposta.*

A receita com a que vos prémio é umha dessas comidas que escolho quando quero quedar bem com a gente que convido.

Singelo peixe ao forno

Os ingredientes que utilizaremos som: peixe, qualquer peixe do que gostemos ou que polo seu preço consideremos más adequado, mui bem limpo, a poder ser sem as desagradáveis espinhas, que som o motivo de que moita gente nom deguste os frutos que a mar póm sobre a nossa mesa. Um cabacim, dependendo da quantidade de comida que façamos podemos aumentar a quantidade. Dous alhos-porros, umha cebola, meio pimento verde e un pemento vermelho.

Até aqui os ingredientes; vemos nesta lista que o nosso peixe vai acompanhado de quatro verduras diferentes, que podemos modificar ou agregar más segundo o nosso gosto.

O modo de proceder com os ingredientes vai ser da seguinte forma: depois de lavadas, mui bem lavadas toda as verduras, engraxaremos umha bandeixa de forno cum abundante aceite de oliva na que disporemos todo o cabacim cortado en finas lonchas. De seguido cortaremos o resto das verduras (no nosso caso o alho-porro, a cebola e os pementos) nunha juliana fina e as poheremos sobre o cabacim.

Umha vez feita a cama de verduras ponheremos o peixe enrriba. Rociaremos todo cum pouco de aceite e se queremos podemos regá-lo cum pouco de zume dum limom. Nom é preciso pero se o tapamos cum papel de prata concentraremos os sabores do prato e quedará muito más sabroso, mas há que ter em conta que com esta tecinica chamada papillote retrassamos o tempo de cocçóm.

É assi, e tendo o forno pre-quentado a temperatura meia/alta (180°), esperaremos uns 20 minutos para poder degostar este exquisito manjar.

Trás a espera podemos aproveitar para tomarno-nos um "refrigério" já bem seja a soas ou coa nossa companha, mas também podemos fazer um aderezo mui rico para acompanhar o prato, que consiste numha vinagreta ligeira composta de vinagre balsámico de módena e unha culherada rasa de mostaza de Dijon.

Passado o tempo de cocçóm que seram uns 20 minutos más ou menos servimos na mesa, com o seu complemento más fiel que é um bom pam de carral, e como nom acompanhado dum vinho branco bem frio.

Espero que vos goste

E



Neste primeiro número da nossa revista quero demostrar-vos que som umha auténtica especialista em dar conselhos de beleza. Som uns ejemplos mui singelos de como podemos luzir mais guapas, já bem seja para os demais ou para nós mesmas. Os truquinhos que hoje vos conto vam unidos á pulcritude, é bem sabido que a sujedade conserva do frio, pero está numha peleja constante com a nossa face, é umha questom vital lavar-nos a cara três vezes ao dia com jabrom e agua morna, para que estes "potingues", como alguns hommes com entrecejo dim, funcionem a perfeiçom. As soluçons caseiras que hoje quissem escolher estám indicadas para o cuidado do cutis seco, para eliminar as desagradáveis impurezas cum "peeling" caseiro e ajudarei-vos a potenciar a vossa beleza cumha singela amalgama. Agora nom podemos fazer outra cousa más que começar:

TRUQUINHOS

Para o Cutis Seco

Ingredientes:

1 "yema" de ovo.

Um chorinho de azeite de oliva virgem

2 culheradas de mel.

Preparaçom:

Votamos a "yema" de ovo num recipiente que pode ser umha cunca, engadimos o mel e o azeite de oliva e bate-se todo mui bem até conseguir umha emulssom.

Emprego:

Aplica-se pola cara e polas mans se queremos.

Peeling para eliminar as impurezas da cara e mans

Ingredientes:

Zume de limóm (o que sobrou de facer o peixe)

2 culheiradas de açucre

Preparaçom:

Diluir o limóm no açucre

Emprego:

Aplica-lo na cara e nas mans e deixa-lo actuar uns 20 minutos, a continuaçom há que limpar-se con auga morna.

Potênciam a tua beleza

Ingredientes:

1 vasinho de cerveja

1 vasinho de zume de limóm

1 vasinho de agua de rossas

Preparación:

Misturar num recipiente, a cerveja, o zume de limóm e a agua de rossas.

Emprego:

Aplicar cum algodom pola noite ou tantas vezes coma se desexe.

Com sincero afecto e grato
recordo,
**da vossa amiga Pia de
Tolomei.**

CRÍTICA DE CINE

LARGO DOMINGO DE NOVIAZGO

Director: Jean-Pierre Jeunet. Intérpretes: Audrey Tatou, Gaspar Ulliel, Jean-Pierre Becker, Dominique Bettenfeld, dominique Pinon, Albert Dupontel.

El director de Amélie vuelve a tocarnos el alma con esta fascinante película que habla de amor y de odio, de venganza y esperanza.

Largo domingo de noviazgo es la historia de Mathilde y Manech, dos jóvenes enamorados desde niños, que viven sus tranquilas vidas sin preocupaciones hasta que Manech tiene que partir a la guerra. Poco después, Mathilde recibe la noticia de su muerte y a partir de ese momento, comienza la búsqueda incessante de su amado. Porque Mathilde no cree que esté muerto y nada ni nadie podrá convencerla de lo contrario. En medio de toda esta historia aparecen toda suerte de personajes cuyas vidas se entremezclan formando un tapiz complejo y maravilloso: el espía que pía, la prostituta vengativa, el cartero con estilo y muchos más.

Largo domingo de noviazgo no puede dejar de recordarnos a su predecesora (Amélie), no sólo por su protagonista, sino también por su magia, que aunque aquí no se hace visible, no deja de sentirse.

Puede que haya películas mejores, quizá parezca demasiado dulzona por momentos y tal vez no guste a los seguidores de Steven Seagal, pero, tenga razón o no Mathilde con respecto a Manech, largo domingo de noviazgo es un emocionante cuento acerca de la esperanza que se alza incluso sobre el horror de la guerra.

Yo la he disfrutado y la recomiendo a todos aquéllos que necesiten una dosis de buen rollito. Que os guste.

MARTINA LAGO PARDO



Conócese o Andar Criativo?

No Andar Criativo ha un espacio para aprender, para caminar, para expresar...

Os obradoiros permanentes son...

- 1 Danza e Baile Tradicional
- 2 Pandereta e Canto Tradicional
- 3 Expressión corporal e Teatro
- 4 Expressión vocal e Canto
- 5 Danza Contemporánea

Rúa da Torre, Minarete
666 014 404

3ºPe' •
Andar criativo

LA TIENDA
independencia 15
A Coruña
latiendadelprimero@hotmail.com



Tabata la nuit MARIHOROSCOPO



ARIES.-Nena, si andas esperando a oportunidade profesional, espera que todo calme ao redor e non sería mala idea que te incorporases. Moito tempo de rodillas e coa boca chéa non é bo nin para gorxa profunda.



TAURO.- Bo momento para iniciar novos amigos e relacións, bota xá coa páxina de contactos atrasada e vaite facer a carreira.



XEMINIS.-Xá esta ben de choromigar, os teus colegas andan fartos do mesmo rollo!! Si baixas tanto listón pasa o que pasa. Que son días de rebaixas... pero non convén abusar, ruliña!



CANCRIO.-Fluctuaciós no teo choio nas tuas relacións fan manter a seguridade en ti mesmo. Romper con todo non é boa idea, agas que rompanche o cuiño que pode ser altamente relaxante, MMMmmmm!



LEO.- Boa época para destacar entre os teus amigos. Eres popular e debes aproveitar. Unha mudanza no teu look podería axudarte a impresionar máis, o teu último corte de pelo xá é historia.



VIRGO. A túa capacidade para tomar decisións rápidas é osadas pode che conducir a descobrir cousas valiosas, pero non sexas tan impulsivo nas túas relacións amorosas. O teu último chupón ainda pasea por Monte Alto.



LIBRA. Si dubidas tanto non abanzas. Lapis negro, ou branco, sombra tostada ou rosa, beizos de lycra ou pálidos... Nena o teu noivo espera é desespera.



ESCORPION.- Agora chegan as facturas! Non lle des más voltas, pasado o día pasada a romería. Si te aplicas no choio podes recibir compensacións, si o fas na cama.... Bendicións.



SAXITARIO.- Si retomas actividades do pasado que quedaron sen acabar, te sentirás más equilibrado. Que a caixa da pizza de fai dúas semanas teña vida propia, pode ser un bo indicio para que acabes de limpar a casa.



CAPRICORNIO.- Deixa de finxir (non se leva), Nun bo orgasmo non é necesario collarse das madeiras do dosel e berrar: empuña y rompe todooooo!! Volve a ser ti mesma, os demás respostarán da misma maneira.



ACUARIO. Esperate unha boa oportunidade, fai balance dos teus talentos e considera cales valerían para explorar. Aquelas posturilhas tan xeitosas... Pódenche reportar fama e oportunidades.

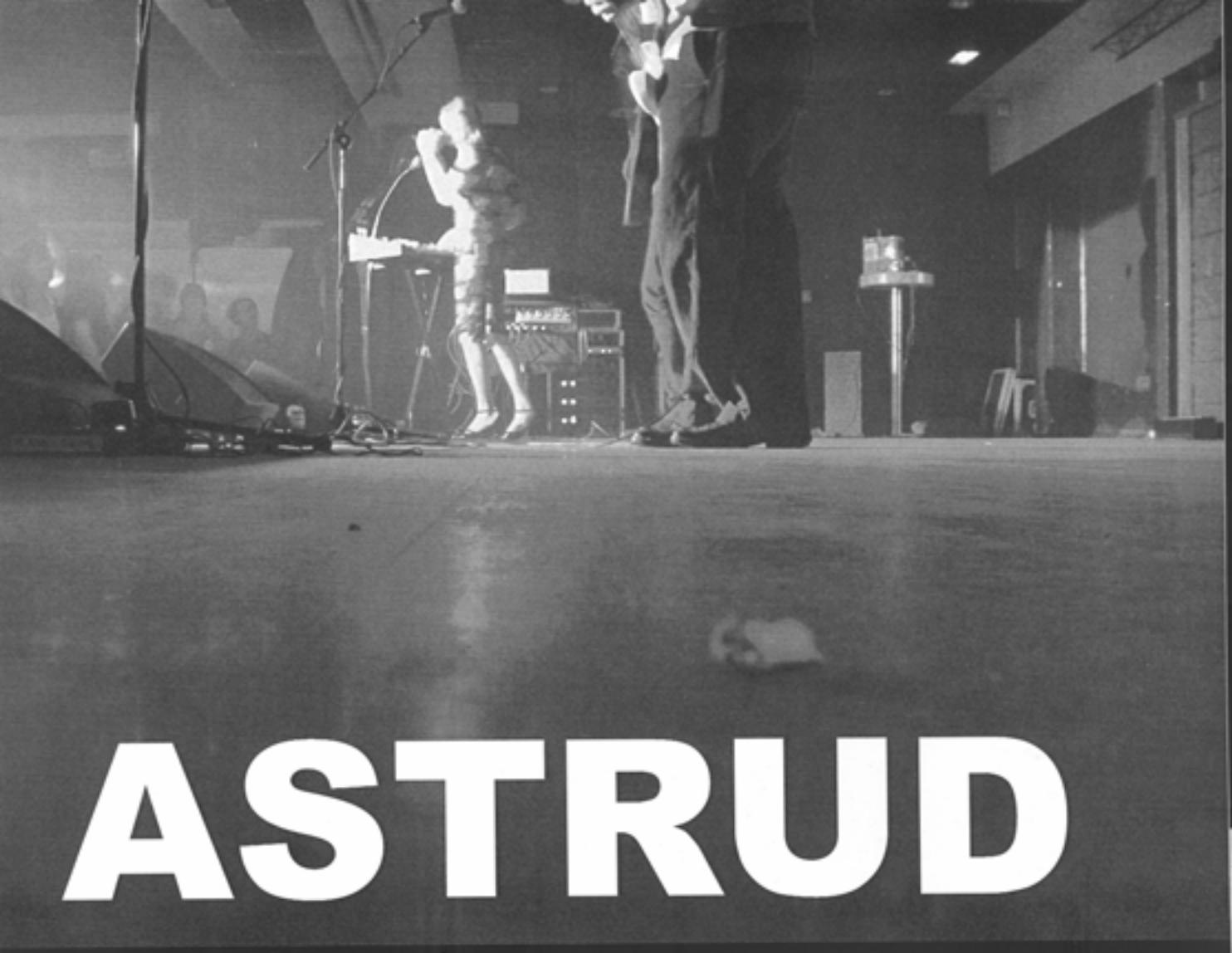


PISCIS. Cambios profundos si dirixes a enerxía dónde sempre quiseches ir. Xá é hora de mudar o sitio de facer a carreira, prova novos cuartos de baño.

O Alfaíate
CAFÉ



Campo da Lenha, 20 baixo
CORUNHA



ASTRUD

MUCHA METAFORA Y MUY POCA
VERGUENZA

MARÍA DOS SANTOS

Concurrido concierto, aunque sin conseguir el lleno, el del grupo barcelonés ante un público que con cada nuevo trabajo sube lenta pero imparablemente. El motivo: la presentación de su último disco *Performance*, conjunto de once canciones que parecen marcar distancias con respecto a sus dos anteriores lp's, *Mi fracaso personal* (1999) y *Gran fuerza* (2001). Distancia que les lleva a un abandono de los postulados más electrónicos a favor de un sonido más pop, y que marca un punto de inflexión en su discografía. Así, en el disco, encontramos mayor presencia de la batería y otros instrumentos tradicionales: ukelele, piano y hasta castañuelas.

Empero, y a pesar del intento de no repetirse, algunas canciones tienen un cierto *deja vu*. Quizás por el abuso de las voces que en el disco se hacen. La capacidad vocal de Manolo, aunque muy buena, incurre en ciertos vicios o guiños que hacen sus melodías suenan un tanto repetitivas.

Su último trabajo, aun ganando a cada escucha, parece algo cojo si lo comparamos con los dos anteriores. Desde luego, aquí ya no están aquellos ataques de bulimia léxica de *Mi fracaso personal*, capaces de combinar en la misma canción palabras como "proyección mitopoyética" o "mal rollo, Luis XV". Tampoco están los hits bailables de *Gran Fuerza*: "La boda" o "Europa". Ni siquiera encontramos el atrevimiento formal del ep, *Todo nos parece una mierda* y su particular homenaje/parodia de la canción protesta española.

Se percibe un agotamiento temático. Las relaciones de pareja con sus consecuencias y dificultades ya no funcionan de la misma forma que antes. A pesar de ello "Cd" y "Caridad" (esta última escrita bajo el cinismo de victimizar al hijoputa y de paso poner en evidencia las debilidades sobre las que se construyen las relaciones hoy en día) son lo mejor del disco. Otras temáticas sin embargo son del todo prescindibles por la simplicidad de sus letras: "Soy futbolista" o "Quedamos así". Las canciones más bailables no hacen más que recordarnos la inspiración perdida: "Vamos a un bar" y "Al futuro". Y para terminar "Todo da lo mismo" (¿reivindicación del posmodernismo?) nos recuerda que en el fondo todo esto es una performance. Puro teatro.

Dicho lo cual me desdigo, pues el concierto que dieron Genís Segarra (teclados, programaciones, vocoder); Manolo Martínez (guitarra y voz) y Xavi Alarcón (bajo) se escapó del sopor que hacia prever su último disco. Esto tiene todavía más mérito si tenemos en cuenta los problemas de sonido que fueron aumentando a lo largo de la actuación.

Un Genís con vestido, trenzas y cara pintada de rojo abrió el concierto con el vocoder en la reinterpretación de "Masaje", dejando a un lado la pesadez de las armonías vocales que a modo de introducción incluía el tema en el disco. Lo que podría resumir perfectamente lo que suponen las nuevas canciones de Astrud en directo, ya que éstas con las baterías programadas y ligeras de artificios, digamos, folklóricos ganan enteros con respecto al álbum.

A continuación supongo que os tendría que ir desgranando el repertorio del directo, pero es que me olvide de llevar algo para escribir y el que me acompañaba lo único que tenía era un lápiz de ojos. Sólo me acuerdo del soberbio final con "Hay un hombre en España", pero en el fondo da igual porque todas dan lo mismo.



Astrud. Playa Club. 4/2/2005 + "PERFORMANCE" (Sinnamon Records 004)

Caras internautas; a partir de agora Mariweb guiará-vos polos baixos fundos da rede. Também podes participar nesta secção enviando as vossas webs preferidas, desde as mais "guerras" às mais precárias, vale-nos tudo. Para isto terás que escrever-nos um mári-email a

maribolheras@hotmail.com

A primeira mariweb que vos invito a visitar é www.hartz.com, umha página que conta já com vários anos de vida. O nosso agradecimento a Javier Sáez por fazer umha web tam completa.

The screenshot shows a user profile from the Hartz website. At the top, there are buttons for 'Entrar/Microweb', 'Añadir a Mis Amigos', 'Avanzar a Favoritos', and 'Facilitar su acceso'. Below these are buttons for 'Borrar' and 'Cambiado'. On the right, there's a toolbar with icons for 'Nuevo', 'Borrar', 'Copiar', 'Pegar', 'Recortar', 'Actualizar', and 'Ayuda'. The main content area has two sections: 'Información General' and 'Información Personal'. In 'General', it says 'Soy Hombre Gay Solo' and 'Entrevistado en conocer'. In 'Personal', it lists various details like 'Profesión: Turismo', 'Altura: 6' 0" (183 cm)', 'Tipo de Cuerpo: Musculoso', etc. There's also a large photo of a shirtless man in jeans at the bottom left.

Clicando em QUEERemos saber, encontraredes-vos com o primeiro fanzine maribolho da rede dedicado às vítimas da homofobia no mundo. Dentro do fanzine veredes numerosos artigos de teoria queer, escritos entre outros por Paco Vidarte e Beatriz Preciado, que som os gestores do curso que se imparte na UNED sobre Teoria Queer. Noutra secção de Hartz a encontramo-nos com

as nossas primas, as míticas LSD, lesbianas sin duda, que vos oferecem todos os números da sua revista NON GRATA, fruto do activismo queer dos anos 90. Sem lugar a dúvidas, estamos ante umha web maripolítica imprescindível para todas aquelas que nos sentimos revolucionárias.

A segunda proposta que vos fazemos é mais lúdica; trata-se de maior selecção de contactos gais na rede, o seu nome: www.gaydar.es, é fácil formar parte de Gaydar, já que só che pedem um email e umha senha, assi poderás criar o teu próprio perfil e fazer-lhes saber aos demais moços como es ou bem chatear nas diferentes salas.

Possuem um poderoso buscador que te ajudará a encontrar outros moços, já seja polo nome, pola cidade, hobbies ou simplesmente polo signo astrológico. Quando encontres o que estás a procurar, podes agregá-lo ao teu arquivo de "Amigos e Favoritos" e assi sempre saberás quando está conectado. Dizer-vos que em Corunha há mais de 200 contactos.

O mais divertido é que tés acesso a todas as fotos que os demais moços foron deixando nos seus arquivos pessoais, incluidas as mais sugerentes.

Até o próximo número despede-se de vós Mariweb. Muakas a todas.

todos os días a partir das
17.00h

PATACHIM



beira-mar 16 - a corunha



Cafés- Copas
Actuacions, Festas
Exposicións, Djs...

Abrimos todos os días
a partir das 19:00h

Rua Tren 5 A Coruña

Mandilones Lépez



c/San José nº2 A Coruña



À REPICHOCA



música tradicional en "vivo" ☺ Orillamar 13 A Coruña

**El
café
de
Coco**

abierto de
lunes a domingo
08:00 a 24:00

R/ orillamar 32 bajo
A Coruña

BRISTOL
CORUÑA 1995

SISARGAS

Rúa CURROS ENRÍQUEZ, 9
15002 A CORUÑA
TEL. e FAX 981.200082

ÓP

Ópticas Prego
Avda. Enrique Mariñas, 13, Matogrande. A Coruña
T. 981 175 321



APOSTATA JÁ!!!

NOM SEJAS CÚMPLICE

**DA MISOGÍNIA
HOMOFOBIA
E MACHISMO**

DA IGREJA

maribolheras@hotmail.com

É O MOMENTO DE APOSTATAR QUERIDISSSSIMAS LEITORAS!

Chegou a hora de que a Igreja, esse estamento tam progresista e tolerante que só mira polo melhor para nos, almas em pena, para que vaimos de cabeça ao céu e nom a esse quentinho, em todos os sentidos, lugar chamado INFERNO, se enteire de que já somos maiorcínhas e nom precissamos que nos salvem.

Obrigada, pero a menda lerenda que neste momento está a escrever isto cre que está condenadíssima ,ou som eles os "condenados"?...em fim que conflitos morais aparte nestes tempos onde as reduçons económicas do estado em materia de educaçom, de sanidade,de... som mais que evidentes resulta lamentável que umha instituiçom arcaica como é a Igreja Católica siga chupando dos fundos públicos, fundos que por certo som de todas nós tambem, sim, porque as lésbicas, gais, bissexuais e transsexuais pagamos impostos como o resto, ainda que nom tenhamos os mesmos direitos.

Bom ao que ia, em que se amparam curas , frades e ..., em que o 99% da populaçom do Estado está nas suas listas, é dizer estamos inscritas nas parroquias nas que os nossos pais e nais temerosos de deus, um fantástico dia decidirom celebrar o nosso baptismo. E eu que já me tenho borrado de outro tipo de clubes nos que nom me apetecia compartir umhas regras que apenas tinham que ver comigo, pois de nengum jeito vou ser menos num sítio onde se puderam meteriam-nos em campos de concentraçom, ou clínicas onde os electrochoks volveriam-nos "normais" (por certo as duas coisas som por desgraça realidade, a realidade que sofrerom miles de homosexuais em distintas épocas, nom tam lonjanas)

Por isso desde As + Perralheiras queremos animar-vos a apostatar como medida de pressom para que de umha vez por todas "estado laico" signifique isso e nom tenhamos que aturar que insultos, desqualificaçons e demais sejam tomadas como se fossem "palabra de Dios"

Assim que já sabedes pecadoras todas a apostatar como loucas. ..ou locazas. E para que isso vos resulte mais doado aqui tendes o modelo de carta que teredes que enviar a diócesse a que correspondades, abaixo vos damos-vos seus endereços e o dito...APOR ELES!!!!!!

*SANTIAGO DE COMPOSTELA-PRAÇA DA INMACULADA,Nº 4,15704
*MONDONHEDO-FERROL-MIRAMAR S/N, 15401
*LUGO-PRAÇADE SANTA MARIA N°1, 27001
*OURENSE-AVENIDA DA HABANA, N° 12, 32003
*TUI-VIGO-PRAÇADE SAM FERNANDO, S/N,36700 (TUI) ou
DOUTOR CORBAL 90, 36207 (VIGO)



recorta e envia

A pessoa abaixo assinante

Com D.N.I. nº
residente na rua

nº de

COMUNICA

Que, conhecendo que os meus dados pessoais figuram nos ficheiros do Bispo de,
por ter nascido o em
e tendo recebido Baptismo, e ao amparo dos artículos 6 e 16 da Lei Organica
15/1999 de 13 de dezembro de Protecçom de Dados de Carácter Pessoal, denego
expressamente o meu consentimento para que ditos dados pessoais estejam em
possessom de qualquer órgão ou pessoa jurídica pertencente a Igreja Católica,
polo que

EXIJO

Que procedam a imediata cancelaçom de ditos dados

A Corunha, de 2004

ASDO:

Arzobispado de Santiago de Compostela
Praça da Imaculada, 1, 15704, Compostela

APOSTATO PORQUE

A IGREJA recebe dinheiro publico polo número de baptizos que tem no censo.
A IERARQUIA CATÓLICA foi (e é) responsavel de genocidios, torturas, perseguições, corrupçom
e atraso científico e humano.

A IGREJA aconselha nom utilizar condom ainda conhecendo e realidade actual a respeito da
VIH/SIDA.

A IGREJA condena o aborto em todos os supostos. A IGREJA condena a eutanasia.

A IGREJA ataca as lesbicas, gais e trans impedindo o desenvolvimento dos seus direitos, e
incitando ao ódio e a discriminaçom.

A IGREJA opom-se a liberdade das mulheres, tratando de perpetuar roles patriarcais que
causam maus tratos, agressons machistas e assassinatos.

NOM QUERO SE CÚMPLICE

DA MISOGÍNIA, HOMOFÓBIA E MACHISMO DA IGREJA!!!



APOSTATA JA!!!

MARIBOLHERAS PRECÁRIAS

maribolheras@hotmail.com

recorta e envia

**Apresentaçom das
MariBolheras Precárias
28/06/2004**





Mani Santiago
26/06/2004



Festa no C.S. ATREU
28/12/2004





**maripicnics
veram 2004**



AS MARIBOLHERAS PRECÁRIAS RECOMENDAM



A maravilhosa Casa LOURÁN, sita na Galiza mais verde e autêntica; nas Restrevas, no Val de Xestoso em Monfero.

A nomeada casa está rexentada pola fantástica nai da nossa amiga Ana, Mamá Ana, a pelo carinhoso, é a anfitriona ideal dum lugar

especialmente indicado para passar um fim de semana tranquilo, ou nom, já que a menos de meia hora estamos em Betanços ou en Minho, com o que tambem poderemos disfrutar das praias e o ambiente das Marinas.

Assim que já sabedes, a nossa proposta é clara

Casa LOURÁN espera-vos, e para isso só tedes que chamar aos seguintes números ou visitar a súa páxina web

981 195 478
679 818 960

www.casalouran.com

¿ANA ROSA ou MARI TERE?



Mais de actualidade que nunca gracias aos seus cambios de canle, e os seus matutinos programas.

¿MariTere ou Ana Rosa?
7 petardas opinam sobre este apasionante e discutido caso.



Que complicada esta a vida! Quando já tinhamos definidas as nossas manhas, este ano gran show, as divas

mañaneras por excelencia M.T. e A.R., cambian de canle e com elas toda a sua troupe, e dizer, que se tu eras fan de "la Esteban" pois A3 era o teu lugar, e se polo contrario "Jesulina" e "la Campa" "te volvían loca de atar" sabias que Tele5 com mamá Campos a cabeza ia ser o teu refugio.

De súpito passa o veram, e todas nos, marujas meiáticas sofremos a secuela de "no sin mi hija", e a Campos marcha para A3 a fazer o mesmo programa que fazia em Tele5 pero mais "campechana" que nunca, Terelu, a sua adorada filha acababa de ganar unha granxa. Pola sua banda a famosa escritora de "Sabor a Hiel" (livro imposible de conseguir, fazemos un chamamento para que nos mandedes algum exemplar), A.R. depois de parir dous ideais gemelgos, reciem bautizados, reaparece nas nossas pantallas mais guapa e com um Maxim Huerta mais loca que nunca. As que escribimos esto encontramo-nos sem palabras, e a piques de sofrer umha subida de azucar qual Estevan, para definir estos programas assim que decidimos que fossem 7 petardas corunhesas as que o fagam.

Martina (psicoanalista): Prefiero a Ana Rosa por que Maritere es una hija de puta. Y...Ana Rosa tambien es una hija de puta pero no va de lo contrario. Ana Rosa es carca y se le nota. Maritere va de progre y es una puta arpia que no deja hablar a nadie.

Susana (paspallás): Non me gustan esas puterías...non me gusta por que a miña mentalidade non vai...nin o dixome díxome nin nada diso...para mi non, non, non, non me van. Eu non miro televisión eu podo si hay un programa ou unha película...pero para ver esos personaxes...ahí mi madre querida, sempre a misma historia...para mi as calugas cuadradas no me van... y punto.

Roger (pescatero): Ana Rosa me parece una tipa que está ahí sin opinión sin nada...es un "bluff" es una cara bonita, un cruce bonito de piernas y ya está. Y la otra es una periodista, no se, de raza...bueno no de raza por que es como diría yo que lleva a sus...es que a mí no me mola...

	CARISMA	ATRACTIVO	TOTAL
MARI TERE	3	0	3
ANA ROSA	4	3	7



	CARISMA	ATRACTIVO	TOTAL
MARI TERE	0	0	0
ANA ROSA	0	0	0



	CARISMA	ATRACTIVO	TOTAL
MARI TERE	0	0	0
ANA ROSA	0	1	1



Chus (estudante): Prefiero a Ana Rosa solo por negación a María Teresa ya que nadie puede opinar distinto que ella, por que antes que de María Teresa soy de Ana Rosa o de Lauren Postigo, ya que no se puede tocar a sus amigos ni nada...y me gusta tanto Ana Rosa por que cada día está mas guapa y es así como juvenil, aunque pienso que el fin de semana se pone esos rollos en la cara que el lunes está de puta madre y el viernes ya está fatal, que se nota mogollón.

	CARISMA	ATRACTIVO	TOTAL
MARI TERE	4	0	4
ANA ROSA	3	5	8



Tere (clown): no me gustan ninguna de las dos, por que...ya me he perdido de lo que me has preguntado...déjame en paz... a ver Mari Tere viste fatal y es una idiota y Ana Rosa es una pija insopportable...

	CARISMA	ATRACTIVO	TOTAL
MARI TERE	0	0	0
ANA ROSA	1	-1	1+(-1)=0



Fernando (periodista): Teño meu corazón dividido...Maria Teresa Campos paréceme mais Raiña pero "se le subió a la cabeza" e creo que é unha repugnante, sempre está rosmando, botandolle a bronca os seus colaboradores y de mala hostia. Antes eu era moi de Mari Tere pero agora...o cambiar de canle...Pero enténdo a mellor polo Zoster que tivo en verán que eu tamén o tiven. E Ana Rosa é capricornio coma eu e entón...

	CARISMA	ATRACTIVO	TOTAL
MARI TERE	5	0	5
ANA ROSA	4	4	8



Rita Caoba (artista): Aun hoy en dia sigo prefiriendo a María Teresa Campos a pesar de todo...al final...osea...la otra...osea...la Ana Rosa...la veo un poquito más carca que a Mari tere a pesar de ser más joven...además María Teresa Campos es géminis y se comporta como tal y la otra es una queda bien siempre y María Teresa a veces no queda tan bien.

	CARISMA	ATRACTIVO	TOTAL
MARI TERE	4	4	8
ANA ROSA	2	2	4



Veredicto das 7 Petardas

Ana Rosa 28 puntos

Mari Tere 20 puntos

O que está claro é que as puntuacións están moi renhidas, son só 8 puntos os que fan que Ana Rosa ganhe este "ranking" Maribolhero. O que há que dejar claro é que MariTere lévase a palma na súa carisma, sempre periodísticamente falando, é o final a xente é assim de simple e dan como ganadora a que consideram mais atractiva, um dato que temos que ter en conta é que Ana Rosa non ten nin 50 anos é Mari Tere xa está en idade de ir o Bingo coa duquesa de Alba...

MBP NO ENTRUIDO

Como entruíderas que somos colaboramos na comparsa “@S ATREUVIDOS” que se montou desde C.S. ATREU!

A nossa aportaçom foi este particular “outing” popular...

**Fraga tango mari-bolero
afina o KARAOKE**

Música cantineiro de Cuba

O partido popular e umha canteira
para sacar do armário a quem ti queiras
Agora que Fraga ten a língua a fóra imos-lhe falar(e)
dalgumhas tolas

PRESIDENTE DA JUNTA JUNTA JUNTA (2)
MIRA PARA DENTRO ANTES DE TI FALAR
BIS

Tedes ali em Bruxelas a umha lesbiana
Que todas dim que se deita com Rosana
Do teu palacio es toda umha “reina”
Loyola, la Yola para quem 2entenda

RETROUSO

De nova presidenta ali no Estado
Está um pontevedrés mui amanerado
Mariano Rajuá “mariposinha”
Porque nunca dis que es umha joaninha
RETROUSO

Umha figura insigne aqui en Corunha
É Romay Becqaria que tambem rabunha
O teu pecado tem muita mais canha
Es do Opus Dei e tambem “bujarra”

RETROUSO

Imos a rematar viaxando a Euskadi
Para falar-vos dum tal Iturgáiz
E o que em Bilbao comenta muita gente
É que o do PP é o terror do ambiente

RETROUSSO



PRENSA

MBP

La homosexualidad "puede ser tratada" con éxito, dice un obispo

Agencias
ALCALÁ

El obispo de la Diócesis de Alcalá de Henares, Jesús Catalá, opina que "ser homosexual es una anormalidad: psicológica aprobada que puede dejar de serlo", y cree que "hay doctores que lo están tratando en América y lo están consiguiendo".

En una entrevista concedida al periódico local *Diario de Alcalá*, el obispo también explica otra circunstancia que, en su opinión, concurre para que un chico sea homosexual: el alcoholismo del padre. "Yo conozco a un joven que es homosexual. ¿Sabe por qué?" —señala el obispo en la entrevista— Porque su padre era un borracho y el chico ha dicho: yo jamás quiero ser como papá".

Catalá asegura igualmente que "la homosexualidad no es

una enfermedad en absoluto, no tiene ninguna base genética, tiene al cielo por cien una metodología de aprendizaje".

Preguntado entonces por dónde se produce ese aprendizaje, el obispo enfatiza para responder: "Señores, basta de farsas; la homosexualidad es una desviación, una inversión educativa que no tiene ninguna base genética ni médica".

Respecto a la adopción de niños entre homosexuales, Catalá considera que "a ese niño que lo adopta una pareja homosexual, más probablemente hasta el 80% de las probabilidades, saldrá maricón".

No obstante, en la entrevista, publicada por el citado diario, el obispo complutense puntualiza que "la Iglesia no está en contra de los homosexuales, como no lo está de los enfermos, ni de los

que sufren. La Iglesia nunca rechaza a nadie".

El obispo insiste en la idea de que la Iglesia está en contra de estas leyes del Gobierno central y argumenta que el motivo es "porque están destruyendo al hombre y no están apoyando a la verdadera institución familiar".

La diputada socialista Carmen Morón pidió a la Iglesia respetar "al Parlamento, que aprueba las leyes", y reprochó a la Conferencia Episcopal estar anclada en el pasado. Se preguntó "qué versículo de la Biblia dice que las personas no pueden tener los mismos derechos y ser felices". La presidenta de Federación Estatal de Lesbianas Gays, Transsexuales y Bisexuales advirtió de que la "ofensiva" de la Iglesia puede "iniciar a brotes de violencia entre personas que ya son homófobas".

El alcalde de A Coruña opina que "se olvidaría el derecho del niño"

Vázquez rechaza la adopción por parte de los homosexuales

Afirmó que defenderá "hasta el final" el derecho a los matrimonios entre personas del mismo sexo ► El Gobierno reclama a la Iglesia respeto reciproco

Los genes influyen en la orientación sexual masculina según un estudio

Agencias
SANTIAGO

Fraga reprocha el orgullo de los gays por funcionar "al revés"

El presidente de la Xunta y del PP gallego, Manuel Fraga, criticó ayer que en los matrimonios entre homosexuales, aunque aseguró no tener nada en contra este colectivo, reprochó que estos "nególigentes de familiares al revés".

Fraga finalizó con esta alusión a los matrimonios homosexuales un discurso difundido en el que el veterano dirigente popular dijo a los jóvenes militantes del partido sentirse "como uno de vosotros".

También los acusó ayer de

Los jueces dicen que las bodas gays "adulteran" el matrimonio

Agencias que sería como borrar matrimonio a la unión entre un hombre y un animal o a la poligamia

► Exige que se exija la posibilidad de adopción por superdotación del menor al de la Unión gay

GAYS Y LESBIANAS

Maribolheras Precarias critica a Jesús Catalá

■ Ante las declaraciones de Jesús Catalá, obispo de Alcalá de Henares, el colectivo coruñés de gais, lesbianas y bisexuales Maribolheras Precarias solicita la intervención del fiscal Cándido Conde Pumpido por entender que pueden constituir un delito de apología de la homofobia. El colectivo presentará también una querella criminal

MBP

MARIBOLHERAS
PRECARIAS

Opinión

El arzobispo de Toledo dice que las bodas gays van en contra de la naturaleza

Vázquez dice no "asimilar" la adopción por parte de homosexuales

Agencias
MADRID

El alcalde de A Coruña y presidente de la Federación Española de Municipios y Provincias, Francisco Vázquez (PSOE), dijo ayer que no tiene asimilada ni comprende la adopción por parte de parejas homosexuales y se mostró partidario de reservar el término matrimonio para "el que es y ha sido siempre".

En declaraciones a Punto Radio, Vázquez señaló que "reconocer la situación de los homosexuales es algo de justicia y que corresponde a Derecho", aunque "otra cosa es utilizar el matrimonio, que es el que es y ha sido siempre". Añadió que eso no quiere decir que no haya que reconocer las uniones de homosexuales "con todos los derechos". "Aunque sólo sea



Ensayo de la ceremonia de reelección de Bush, ayer

BUSH VINULA SU REELECCIÓN A SU POLÍTICA EN IRAK

El Ejército se planteó crear un arma química con una sustancia afrodisíaca

WASHINGTON. El Ejército de EEUU consideró fabricar un arma química para que los soldados enemigos encontraran sexualmente irresistibles a sus compañeros de armas. Según un documento del Departamento de Defensa estadounidense desclasificado recientemente, el armamento propuesto contendría una fuerte sustancia química afrodisíaca. Su objeto era provocar un comportamiento homosexual generalizado y desmoralizar a las tropas enemigas.

La idea se incluyó en un proyecto presentado por el Laboratorio Wright de la Fuerza Aérea de EEUU en 1994, que duraría seis años, con un coste de 7,5 millones de dólares.

El documento fue desclasificado a solicitud del grupo Project Sunshine, que controla las investigaciones sobre armas químicas y biológicas.

El capitán Dan McSweeney

sólo la
revolución os
pone + guapos

Gloria Viagra